

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....12500
Semestre.....6250
Africa anno (pagamento
adiantado).....27000
Brazil anno (pagamento
adiantado).....37000
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos
adiantadamente, publicam-se por
contracto previo e os litterarios em
troca d'um exemplar.

Editor

Manoel Vieira Lisboa

Guimarães, 13 de novembro de 1905

A collocação dos nossos vinhos

E' d'um cruel desalento o futuro do lavrador minhoto. Por mais laborioso e arduo que seja o seu continuo trabalho; por mais intensos que sejam os seus herculeos sacrificios; por mais aturada e cuidadosa que seja a sua profunda attenção; por mais resignada e evangelica que seja a sua recalcada paciencia, elle tem sempre como n'um mostrador fixo, deante dos olhos, as horas de tormento e os minutos de sobresalto.

Abandonado ás suas proprias torças elle tem que dividir os seus trabalhos em dois profundos ramos, qual d'elles o mais exigente, qual d'elles o mais digno de radicaes e laboriosos cuidados: colher e vender.

Gasta no primeiro o melhor das suas economias e o mais profundo do seu saber; emprega no segundo o esforço de todo o seu valor, chegando a rogar, impertinente e supplicante, ao primeiro supposto comprador que lhe adquira os seus generos, qualquer até que seja o preço.

Afunda-se na miseria no primeiro caso, e barateia até ao ridiculo no segundo aquillo que tantos cuidados, tanta despeza e tantos desgostos lhe deu no decorrer d'um longo e penoso anno agricola.

E não julgue que nós fazemos o pessimismo pelo prazer do sport, nem que exageramos os males de que enferma o nosso meio agricola pelo só sentido de imaginar pavores.

Bem ao contrario furtam-se-nos os termos que deversem dar as côres ao quadro que vamos descrevendo.

As adegas maiores ainda abarrotam de vinho da colheita de 1904, sem a melhor procura e sem a minima probabilidade de melhor situação; accrescentada esta colheita á do anno presente ficam em regra as adegas cheias, correndo todos os riscos da perda ou alte-

ração no todo ou em parte do vinho.

E, se olharmos para as adegas pequenas, é facto que as vemos apenas na sua grande maioria contendo o vinho da colheita presente, mas isso nada significa que estes tivessem mais rasgada fortuna que os mais avantajados viticultores.

Quer dizer: que por todo o preço e consoante a exigencia das suas pesadas necessidades foram vendendo o seu vinho por um preço em nada compensador, mesquinho e nem sempre exacto. Em moeda corrente: ficaram sem vinho e sem dinheiro.

E todos medem o futuro e, encontrada a somma, chegam á conclusão de que não sabem onde amanhã poderão com segurança collocar os seus vinhos, se mesmo terão uma insignificante procura, ou até se ella será absolutamente nulla. Como resultante advem para o espirito do agricultor uma magua que o inquietta, um sobresalto de que amanhã a miseria se venha sentar nos humbraes da sua porta.

Todos alvitram pareceres e todos supõem, com dobradas razões, que nenhum d'elles é posto em pratica, porque do alto só olham para os que moirejam quando se abrem os cofres do Estado.

A situação, por melindrosa e excepcionalmente grave; deveria preoccupar as regiões superiores e algum auxilio deveria vir minorar a desgraça que tortura a vida espelhada do viticultor minhoto.

Não damos conselhos: pedimos que nos garantam a collocação dos nossos vinhos, para descansarmos ao menos um instante da lucta que durante um fastidioso anno vimos quasi heroicamente sustentando.

E' um clamor talvez perdido, mas é um protesto e um aviso.

A PENAR

Tem sido voz geral que o gabinete progressista tem

estado agonizante. Como se não bastassem a tenebrosa questão dos tabacos, a exploração feita a um clinico distincto, a *angina do immaculado* e tantos outros casos que o aviltam, vem agora o conflicto diplomatico com a Alemanha!

E resiste a tudo, porque não tem certa *coiza* que se não pôde comprar...

O nosso esclarecido collega *Noticias de Lisboa*, referindo-se ao conflicto e ás annunciadas dictaduras, termina assim um dos seus ultimos artigos:

«Mas é extraordinario! Ha um conflicto internacional.

E' o facto reconhecido oficialmente.

E' portanto anormal o estado do governo.

Ha muitos annos que felizmente não tinhamos d'estes incidentes; e até, em materia de relações internationaes, estavamos sendo apontados como modelos, cumulando-nos as grandes nações europeias nos ultimos annos de attensões excepcionaes.

São anormaes as condições em que nos encontramos, que a todos impressionam e sobresaltam.

Pois é n'este meio, em que o paiz sahio da ordem e da normalidade em politica externa, que o ministerio—doente sempre, sempre doido, ministerio desprestigiado, ministerio sem força nenhuma, nem sequer partidaria!—pretende fazer *dictaduras descaraías*, depois de as haver feito de contrabando nos decretos da imprensa, dos commissarios regios, da comarca de Oliveira de Frades, dos armazens dos vinhos!

Com o criterio que o distingue, que o ha de distinguir por todo o tempo que arrastar a sua desgraçada existencia pelas secretarias do Estado, escolhe mesmo a dedo, com arte e patriotismo, esta occasião como sendo a melhor e a mais propria para fazer por seu arbitrio o que não quiz conseguir por intermedio de umas côres que elegeu em Fevereiro, que addiou em Maio, que dictatorialmente encerrou em Setembro, havendo o sr. José Luciano de Castro affirmado na camara alta que possuia votos em barba, que farte, de sobra pa-

ra fazer vingar as suas medidas!

E' quando a opinião se encontra surpresa pela noticia do conflicto, em que o mysterio, que é proprio de taes acontecimentos, multiplica a desconfiança, que o sr. José Luciano se lembra de ser dictador, depois de haver jurado que o não seria nunca, e até, como se vê da moção de 14 de janeiro de 1902, que imporia ao Chefe do Estado, antes de aceitar o martyrio do poder, que nunca mais se fariam dictaduras em Portugal, impondo condições ao Rei, impondo condições aos futuros governos, pondo-se *a priori* a dar sentenças sobre as eventualidades de todas as gerações!

E' doença de mais! E' loucura de extremos. E' amontoar perigos. E' multiplicar difficuldades. E' casar a insensatez com a audacia insolita. E' brincar com o fogo. E' caminhar ao acaso, sem conhecer o fim da estrada. E' inconsciencia, em summa.

A moção de 1902 era tão leviana como o perjurio de agora é destemperado e como a oportunidade para o seu exercicio é propria de um governo que manifestamente se não encontra no gozo pleno das suas facultades!

Contra esta multiplicação de perigos, permissas da desordem que nos podem arrastar a periodos angustiosos, como os do começo do seculo, protestamos nós vehementemente, energicamente, por todas as formas legais—nós que não queremos fazer politica, nenhuma politica, com questões internacionaes, e que no caso presente deferimos ao pedido do governo, de lhe darmos toda a liberdade de acção, tanto para a sua gloria como para a sua condemnação.»

Conselheiro Hintze Ribeiro

Passou no dia 7 do corrente o anniversario natalicio do eminente estadista e nosso chefe politico sr. Conselheiro Hintze Ribeiro.

Por tal motivo foi sua ex.^a muito cumprimentado no seu palacete á rua de S. Bento, havendo á noite jantar intimo e «raout», que decorreram no meio de grande animação.

Endereçamos a sua ex.^a os nossos respeitosos cumprimentos.

Camara Municipal

Sessão de 18 de Outubro
(Continuação do n.º anterior)

Requerimentos:

De Gaspar da Costa Pereira, proprietario, d'esta cidade, pedindo licença para collocar na sepultura n.º 81, canteiro 16 do cemiterio publico municipal, uma pedra com a seguinte inscripção: «Aqui jaz Domingos da Costa Pereira Guimarães. Nasceu no dia 27 de dezembro de 1882 e falleceu no dia 9 de junho de 1905. Orae por elle»; concedida.

Deliberações:

Foram lidas as participações das occorrencias havidas na luz publica, durante as noites de 11 do corrente até hoje, de que a Camara ficou inteirada.

—Foi lido um officio do Director da Companhia d'Electricidade, communicando que na noite de 10 para 11 do corrente, por effeito do vendaval, quebraram os cabos da transmissão electrica na Avenida da Industria, ficando interrompida em 12 lâmpadas a illuminação publica, justificando d'esta forma a falta havida conforme o preceituado no n.º 3.º do § unico do art. 22 do respectivo contracto, e bem assim pedindo a attenção da Camara, para a absoluta impossibilidade de obstar a fusão inesperada e casual de alguma lâmpada, não podendo a Companhia aceitar como principio legal a applicação de multa por tal facto, salvo quando por incuria essa lâmpada não seja substituída na noite seguinte como é materia corrente em todas as cidades onde funciona este systema de luz; a camara julgou justificada a falta, ponderando todavia que para observar escrupulosamente a clausula 23 do contracto, não admitindo de futuro justificação senão nos termos e no prazo a que se refere a mesma clausula; de que se envie novamente á Companhia uma cópia authentica das deliberações tomadas pela Camara em sessão de 20 de novembro e 16 de dezembro de 1903 reguladoras de se tornarem effectivas as multas.

—Do mesmo, allegando que na noite de 23 para 24 do mez findo, houve um desarranjo nas caldeiras da fabrica facto este previsto nas clausulas 21 e 22 § unico do contracto como de força maior, conforme a Companhia participou por officio com data de 27 d'aquelle mez, e, não tendo a Companhia communicado official de que esse esclarecimento fôsse regeitado, tendo só agora conhecimento da multa applicada na importância de reis 247480 pela deducção feita na ordem de pa-

gamento da liquidação trimestral, respeitosamente contesta a alludida multa...

Deliberou confirmar a admissão provisória no hospício, do desvalido Manoel, matriculado sob n.º 14 do corrente ano...

Deliberou mandar proceder aos estudos d'uma variante na estrada concelhia n.º 14, das Caldas de Vizella á Torre de Inferno...

Em harmonia com o disposto no art. 18 do decreto regulamentar dos serviços do recrutamento de 24 de Dezembro de 1901, nomeou a Comissão do recenseamento militar d'este concelho...

Deliberou mandar proceder aos estudos e elaboração do respectivo projecto e orçamento para a obra de ampliação do actual estabelecimento thermal das Caldas das Tavpas...

Pelo sr. Presidente foi apresentado o projecto para renovação do contracto celebrado entre esta municipalidade e a Sociedade Martins Sarmento em 28 de junho de 1882...

Recebemos e muito agradecemos a visita do nosso presadissimo collega lisboense «Diario de Noticias». Retribuindo a gentileza vamos permutar.

O nosso illustre amigo e correligionario rev. Antonio Hermano Mendes de Carvalho, distincto professor do nosso Lyceu, foi nomeado Conego honorario da Sé de Cabo Verde.

A sua ex.ª as nossas felicitações.

Boletim do high-life

Está completamente restabelecido o nosso valioso amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distinctissimo medico d'esta cidade.

Hospedado no Grande Hotel Portuense, está no Porto o nosso estimado conterraneo e amigo sr. Fernando Alfonso Peixoto da Silva e Bourbon (Lindoso).

Com sua ex.ª esposa encontrase na Ponta do Varzim o sr. dr. Jose Maria de Moura Machado, illustrado capitão medico d'inf. 20.

Regressou a Guimarães o sr. dr. Rufino Ferreira da Motta, muito digno administrador d'este concelho.

Está de cama o illustrado sacerdote rev. Antonio Garcia Guimarães, digno professor da escola municipal.

Das suas propriedades d'este concelho regressou a Braga o sr. dr. João Ribeiro da Costa Sampaio, digno vereador da Camara d'aquella cidade.

Vimos n'esta cidade o sr. dr. João Nepomuceno Pimenta, illustrado vice-reitor do Seminario de Braga.

Accentuam-se as melhoras de Monsenhor Vieira de Castro, digno deputado da Nação.

De Lisboa regressou a Braga o illustre Governador Civil d'este districto sr. Visconde do Paço da Nogueira.

Estiveram no Porto os snrs. Ceazar Augusto de Freitas, dr. Luiz de Freitas, seu filho e ex.ª familia.

Vimos em Guimarães o sr. dr. Arthur Vieira de Castro.

Com sua ex.ª esposa regressou a Fafe o sr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro, integerrimo juiz de direito em Lourenço Marques.

Tem estado enferma a ex.ª sr.ª D. Rita Ribeiro de Castro, extrema sa esposa do nosso querido amigo sr. João Lopes Cardoso.

Está quasi restabelecido dos seus incommodos de saúde o nosso sympathico amigo sr. Armando da Costa Nogueira, intelligente escriptão de direito n'esta comarca.

Fixou residencia n'esta cidade o nosso amigo sr. Antonio Almeida, o qual vivia ha annos em Jagueiros, do concelho de Felgueiras.

Passa no proximo dia 17 do corrente o anniversario natalicio do sr. Abilio José da Cruz, socio da importante casa commercial, Bento Santos Costa & C.ª.

NOTICIARIO

Diario de Noticias

Recebemos e muito agradecemos a visita do nosso presadissimo collega lisboense «Diario de Noticias». Retribuindo a gentileza vamos permutar.

Padre Antonio Hermano

O nosso illustre amigo e correligionario rev. Antonio Hermano Mendes de Carvalho, distincto professor do nosso Lyceu, foi nomeado Conego honorario da Sé de Cabo Verde.

A sua ex.ª as nossas felicitações.

Festas a S. Nicolau

Parece que a Academia Vimaranesense tenciona continuar as tradicionaes festas ao Santo patrono dos estudantes.

E' bom que não caiham no olvido estes sympathicos festejos.

Escandalo monumental

A imprensa opposicionista e designadamente o nosso illustrado collega Noticias de Lisboa, tem ultimamente verberado a expolição que o celeberrimo ministro do reino, mais conhecido por o do Niassa e o do poder pessoal, fez ao sr. dr. Julio Pereira, para beneficiar o seu amigo Goncalves Bragal...

A historia do repugnante caso do concurso e da illegalidade commettida, é bem conhecida, e, por isso, limitamos em consignar o nosso protesto d'indignação contra a expolição feita pelo ministro do reino em manifesto prejuizo d'um cidadão portuguez.

Consorcio

Como noticiamos realisou-se na passada quarta-feira, na parochial igreja de S. Paio d'esta cidade, o enlace matrimonial do estimado negociante d'esta praça, sr. Manoel da Cunha Machado, com a sr.ª D. Anna Candida Lopes da Cunha, prendada filha do sr. José Lopes da Cunha, tambem considerado negociante d'esta praça.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus dedicados paes, e pelo noivo sua extrema mãe a sr.ª D. Maria de Belem Azevedo Machado e seu tio o sr. Manoel da Cunha Machado.

Os noivos partiram para o Porto, onde tencionam passar a lua de mel.

Desejamos-lhes todas as felicidades de que são dignos.

Ordenações

Sua ex.ª v.ª o sr. Arcebispo Primaz confere no proximo dia 23 de dezembro, ordenações de presbytero, diacono e sub-diacono.

Dr. Branlio Caldas

A redacção do nosso estimado collega vizellen «Echos de Vizella» manda no proximo dia 17 do corrente, resar ás 9 horas da manhã, uma missa na igreja de S. João das Caldas de Vizella, pela alma do nosso saudoso amigo dr. Branlio Caldas.

D. Pedro V.

Passou no dia 11 do corrente o anniversario do passamento do saudoso monarcha Senhor D. Pedro V.

Vinho exportado

Durante o mez de agosto passado foram exportadas pela alfandega do Porto as seguintes porções de vinho:

- Allemanha, 22:572,67 litros; Belgica, 7:972,20; Chili, 2:193; China, 2:004,52; Confederação Argentina, 18:608,38; Dinamarca, 30:851,44; Egipto, 102; Estados-Unidos da America, 2:151,75; Estados-Unidos do Brazil, 2:069,646,27; Franca, 12:580,42; Hespanha, 161; Hollanda, 18:741,06; Inglaterra, 793:084,38; Italia, 168,06; Japão, 233,04; Mexico, 212,5; Noruega, 18:326,56; Provincias portuguezas da Africa, 149:411,5; Russia, 50:398,04;

Suecia, 13:745,4; Uruguay, 1:355; Austria, 228,5; Manaus, 4,52; Perú, 7:827; Provincias portuguezas da Asia, 1:000; Mantimentos, 798. Total, litros 3:224:075,88, no valor de reis 459:857,000.

Em igual mez do anno passado a exportação foi de litros 2:257:131,25, no valor de reis 369:135:000. Houve, portanto a seguinte differença para mais em agosto de 1905: 957:845,62 litros; valor, reis 90:722,000.

As principaes differenças foram para o Brazil (mais 826:869,77 litros), e para Inglaterra (mais 82:226,93 litros).

Pela delegação da alfandega em Leixões tambem foram exportadas as seguintes quantidades de vinho:

Estados-Unidos do Brazil, 231:868; Mantimentos, 400; Provincias portuguezas da Africa, 51:893. Somma, 28:51 litros, no valor de 29:390:0000 reis.

Merecs

Segundo consta, o presidente da Republica Franceza vai agraciá alguns jornalistas portuguezes e entre elles os membros que compunham a comissão que promoveu a recepção aos jornalistas francezes. Parece que tambem El-Rei agraciará com varias condecorações alguns jornalistas francezes que a Portugal acompanharam o presidente Loubet.

Carta de cura

Na Camara ecclesiastica de Braga foi passada carta de cura ao rev. Abilio de Souza Pereira Guimarães, para a igreja de S. Torquato.

Delivrance

Com muita felicidade deu ultimamente á luz uma robusta creança do sexo masculino a dedicada esposa do nosso amigo sr. José d'Oliveira Meira, conceituado negociante d'esta praça. Parabens.

Representação

Foi presente ao conselho superior de obras publicas e minas uma representação da Camara Municipal d'este concelho, pedindo a conclusão das reparações na ponte sobre o Ribeiro de Patos, na estrada para as Caldas de Vizella.

Cartas d'encomendação

Na Camara ecclesiastica de Braga foram passadas as seguintes cartas d'encomendação: ao rev. Rufino Monteiro Esteves, para a freguezia de S. Pedro de Gornhães; ao rev. Joaquim de Oliveira Andrade, para S. Romão de Rendufe, e ao rev. Arthur da Conceição Ferreira Campos, para S. João d'Airão, todas d'este concelho.

Troca de estampilhas

A folha official publicou uma portaria declarando que termina no dia 31 de dezembro proximo a validade e a circulação das estampilhas actuaes

do imposto do sello, contribuição industrial, contribuição de juros, justiça, leis sanitarias, propinas de matriculas e especialidades pharmaceuticas, devendo começar a usar-se no dia 1 de janeiro de 1906 as do typo novamente creado.

A troca das estampilhas mandadas retirar da circulação effectuar-se-ha nas differentes recebedorias da receita eventual dos bairros e concelhos, até 31 de janeiro de 1906.

Os restantes valores sellados actualmente em uso e de emissões anteriores ao regulamento de 24 de agosto de 1902 deverão egualmente ser retirados da circulação, passando tão somente a usarem-se os das emissões d'aquelle anno-ou posteriores a elle.

Com as insistentes noticias

da publicação proxima dos diplomas dictatoriaes, inquiria-se d'onde o governo irá tirar o dinheiro de que precisa para pagar tanta coisa junta.

Elle é o augmento de soldo aos militares, elle a diminuição do imposto de rendimento aos funcionarios do Estado, elle é o empréstimo de 1:500 contos para escolas, elle é a despeza da construcção de casas baratas... e tudo isto que ha-de trazer em juros e cispendios permanentes mais de mil contos por anno, e tudo isto como ha-de ser pago por um orçamento que accusa realmente um «deficit» de cinco mil contos?

O sr. Espregueira não vê isto? Ou conta o governo com os sapatos do... defuncto contracto dos tabacos? Porquem são não brinquem com coisas serias.

Caminho de ferro de Braga a Guimarães

Dizem de Braga que já se acham concluidos os estudos para os trabalhos da linha ferrea de Braga a esta cidade.

A chefia progressista

Um nosso presado collega do sul do paiz, dá os seguintes informes sobre a futura chefia do illustre partido progressista:

«Segundo nos consta, deve ajustar-se em breve o casamento da filha mais velha do sr. José Luciano de Castro com o sr. Sebastião Telles, actual titular da pasta da guerra.

D'este proximo parentesco, naturalmente, os boatos que nos ultimos dias tem corrido, e que dão o sr. Telles como successor do sr. José Luciano de Castro na chefia do partido progressista.»

Professor do Lyceu

O nosso estimado amigo sr. Padre Gaspar da Costa Roriz, digno Commissario da V. O. T. de S. Francisco, d'esta cidade, foi nomeado professor interino do nosso Lyceu.

Os nossos cordeaes parabens.

VARIEDADES

Um automovel electrico

O general Von Linem, ministro da guerra prussiano, approvou um novo typo de automovel de guerra construido por Flinsch e Katzenstein. Na frente, encontra-se o assento do maquinista-conductor, nas trazeiras ha um reducto para espingardas mechanicas e para os respectivos atiradores. Um d'estes enghos é fixado por meio d'uma armadura sobre o reducto.

O automovel é inteiramente couraçado com placas d'aço. O maquinismo e as rodas podem ser protegidos contra o fogo adverso por meio de escudos moveis.

A sua utilidade militar limitar-se-á a alguns usos especiaes, por exemplo, na guerra em raso campo para a defeza d'um entrincheiramento, ou na guerra de fortaleza para a defeza d'um ponto interessante d'uma obra. O emprego d'uma pesada machina d'este genero em campanha exigirá caminhos em bom estado. Só n'estas condições o automovel de guerra poderá chegar até a linha do fogo.

Duello

Por motivo de questões jornalisticas bateram-se em duello a espada, na sexta-feira, na capital, os snrs. Lourenço Cayolla, director politico do «Jornal da Manhã» e Barbosa Collen, director politico das «Novidades.» Do combate resultou ficar ferido na parte anterior e superior da coxa direita o snr. Cayolla.

Os adversarios reconciliaram-se após o combate.

Vingem de el-rei D. Carlos

Diz o «Figaro», de Pariz, que o programma da visita do rei de Portugal, a Pariz está já estabelecido, e só espera a approvação de S. M. O programma comprehende um jantar de gala no palacio do Elysee, uma caçada em Rambouillet, recepção no palacio Quay d'Orsay, recepção da colonia portugueza, visitas ao Museu e ao Hotel de Ville, e recepção de gala na Grande Opera.

Calendario religioso

Novembro 30 dias

- TERÇA—14 S. Paulo, 1.º Eremita.
- Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
- QUARTA 15—S. Gertrudes.
- Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.
- QUINTA 16—S. Valerio.
- Lausperenne na igreja da Misericordia.
- SEXTA 17—S. Gregorio.
- Lausperenne na capella de S. Francisco.
- SABBADO 18—S. Romão.
- Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.
- DOMINGO 19—S. Izabel da Hungria.
- Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
- SEGUNDA 20—S. Felix de Valois.
- Lausperenne na igreja de S. Domingos.

SAPATARIA E TAMANQUERIA

DE GABRIEL DE FARIAS RUA D'ALCOBAÇA N.º 12 GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fábricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

- Gregorio Fogueteiro, cego, morador na Cruz de Pedra,
- Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lantellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mulher Maria de Jesus, entrevada, moradores na rua de Donães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23.

Pão dos pobres de Santo Antonio em S. Francisco

No proximo dia 21 do corrente, effectuar-se-ha pelas 8 horas da manhã a distribuição de 200 boroas de pão de 100 reis cada uma, a igual numero de pobres.

Da casa Aranha e C.ª sita na rua Augusta, 274, em Lisboa, recebemos um lindo chromo, no qual os seus proprietarios participam que receberam do estrangeiro um completo sortido de tecidos, confecções e outros artigos proprios da Estação.

Agradecemos.

D. Miguel de Bragança

Passa amanhã o 38.º anniversario da morte do snr. D. Miguel de Bragança.

Cantigas populares

A murtinheira é de vidro, Ao fechar na mão se quebra; Assim você é comigo, Cuida que o vento me leva.

Já tive desoito amores, Contigo são desnove; Todos me sahiram prata, Só tu me sahiste cobre.

Candeia de quatro bicos, Allumia aos quatro cantos; Mal empregada, menina, Em ser amada por tantos.

Pedro Guimarães MEDICO

Mudou para a rua da Rainha n.º 62. Consultas todos os dias das 12 a 1 da tarde.

Quem soffre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchites, catharros pulmonares, etc.) experimente a admirada *Posione anti-septica* do Prof. Gius. Bandiera. Esse especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Sanidade, achou-se depositado só em Palermo na *Pharmacia Nacional*, á rua Tornieri, 65. Preço de cada garrafa, com instrucção, res. 4, além das despesas de transporte e embalagem.

Officina de carpinteria DE Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

60:000 REIS

MENSAES

Todos podem ganhálos vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Mião. (Italia)

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo do Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

Remedio contra a tísica con el uso de la

Pocion Antiséptica

preparada com processo especial PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera

de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISÉPTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulu, codeina e arseniate de soia, dotada de agradavel sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacilio de Kock. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtommas da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 1,500 réis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal. Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Tornieri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal. Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

IMPARCIAL



Bazar de Moveis
Preços sem competência

GRANDE OFFICINA

DE **MERCENARIA**

DE FRANCISCO CANDIDO PINTO
Rua de Camões

Guimarães

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria
DE IGNACIO JOSÉ DE SA

79—RUA DAS LAMELLAS—81
GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.^{mos} freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**

João Carlos de Carvalho

Electro Technico

GRANDE HOTEL DO TOURAL

Guimarães

Devidamente auctorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães instalações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. —Orçamentos e projectos gratuitos

Tanoeira Progresso
DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.^a—153

Guimarães

Officina de tanoeira, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinhas e baldes para agua etc. etc.



Deposito de polvora do Estado

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Ourivesaria e Relojoaria

Alberto Cezar

93—RUA DA RAINHA—95

Guimarães

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competência.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas de ingleza, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; loucas, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.
Correspondente da Companhia de seguros **Probi-dade.**

GERVASIO—À Caldeirôa

GUIMARÃES

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte

(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.^a)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transações.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra a venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Hotel Brazil

Junto á Estação do Caminho de ferro

GUIMARAES

Serviços de 1.^a ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento poriland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Vinicola Velha
SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

PORTO

—Capital 1:000 contos de reis—
Fundada por contracto em 1877 e 1878

Fornecedora da Casa Real

GRAND PRIX NA EXPOSITION DE PARIS, 1889

(LIGA POSTALVADORES DO PORTO, fundadora)

Recomenda-se os vinhos de meza tintos: Alimentar—*Doiro Leve*—*Doiro Carate* e os vinhos de meza brancos: *Envida Douzel*—*Envida Maduro*—*Montepino*. A marca *Portuguez* Genoroso e o vinho branco mais barato que se vende portoda a parte. Os vinhos do Porto, Meyra e...
Porto n.º 4—Porto n.º 5, etc. tem um consumo extraordinario no paiz e fora d'elle. Vinhos Espumosos (estilo champagne) onze marcas diferentes a preços relativamente baratos.—NOS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS.

REAL ACADEMIA VINICOLA DO PORTO
GRAND PRIX NA EXPOSITION DE PARIS, 1889
GRAND PRIX NA EXPOSITION INDUSTRIAL DO PORTO, 1897
MEMBRO DO JURY, FORA DO CONCURSO, 1900.